



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12380 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

A MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA, DO CEAD/UFPI

Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti - UFPI - Universidade Federal do Piauí

Antonia Dalva França Carvalho - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

A MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA, DO CEAD/UFPI

INTRODUÇÃO

As interações *on-line* têm ganhado cada vez mais espaço na era digital. Nesse universo, o ciberespaço é construído coletivamente através das relações estabelecidas pelas pessoas mediadas pelas tecnologias, onde interagem e transformam contextos distintos. Esse espaço mobiliza saberes e práticas através do compartilhamento de informações na rede, o que possibilitou o surgimento de diferentes modalidades educacionais, dentre elas a Educação a Distância (EaD).

De fato, todo processo formativo mobiliza saberes. Ou seja, a formação de envolve um processo de construção tanto dos saberes-fazes, quanto transformação deles, a fim de refletirem sobre sua própria atividade docente e construírem sua identidade profissional enquanto professores. Nesse contexto, a formação de professores a distância se torna objeto de estudo desta investigação, a fim de compreendermos como os saberes são mobilizados nesta modalidade de ensino, uma vez que possuem tempos e espaços distintos.

A mobilização de saberes tornou-se um dos maiores objetivos presentes nos cursos de formação inicial e continuada de docentes, em virtude do desenvolvimento e do aperfeiçoamento de profissionais capazes de empregar sua práxis (saber-fazer) nas diversas

situações que ocorrem no âmbito escolar. Os saberes profissionais permeiam diversas discussões e pesquisas no campo da educação. Nesse meio, podemos destacar autores como Pimenta (2015), Tardif (2014) e Gauthier et al. (2006) que contribuíram amplamente para essa perspectiva.

Gauthier *et al.* (2006) ratifica em seus estudos as ideias de Tardif (2014) ao compreender os saberes docentes de forma plural destacando o ensino como meio de mobilização desses saberes. Essa mobilização representa um depósito de saberes ao qual o professor irá recorrer para assumir e controlar as adversidades existentes no perpassar de toda a sua prática profissional que exigem intervenções específicas (GAUTHIER *et al.*, 2006).

Assim, focalizamos nosso olhar no âmbito do curso de Pedagogia, onde os saberes mobilizados no curso são aqueles em que o Pedagogo irá utilizar na sua prática profissional. Ele carrega consigo, saberes provenientes da experiência, saberes pedagógicos, saberes universitários, disciplinares, dentre outros saberes plurais ao trabalho docente. Ressaltamos que, a atuação do pedagogo não se restringe apenas à docência, pois seu campo de atuação é amplo, desde a docência na Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, até a atuação na gestão escolar e em espaços não escolares, tais como hospitais, empresas, dentre outros.

Tanto Tardif (2014), Pimenta (2015), Nóvoa (2011), Contreras (2012) e Freire (1996) preconizam que a extensão e o campo do saber docente compreendem, além da informação que será ensinada, o saber da ciência da educação e da própria prática docente. Delimitado a conjuntura teórica em que esse estudo se expõe, partimos da compreensão do saber docente, como saber social, que se manifesta nas relações complexas entre os docentes e os estudantes.

Considerando o pensamento de Tardif (2014), que coloca as competências no conjunto dos elementos constitutivos dos saberes, adotamos a perspectiva de Perrenoud (2000, p. 15) concebendo-a como a “[...] capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.” Nesse sentido, entendemos que para ser competente no exercício da sua função o pedagogo deve saber utilizar seus conhecimento e habilidades, mobilizando-os de maneira articulada a fim de promover interações produtivas e aprendizagens significativas.

Ao tempo que necessitamos soltar as amarras de um ensino presencial, precisamos oferecer estrutura e possibilidades para garantir a presença virtualmente situada nos novos espaços de ensinar e aprender. Loiola e Therrien (2003), a partir dos estudos e observações acerca da gestão pedagógica, identificaram a relação tríplice do saber na base da prática docente, baseada em três dimensões: a primeira, é que os saberes docentes são múltiplos e heterogêneos, que consistem nos saberes produzidos para o exercício da profissão, provenientes de racionalidades diversas; a segunda, a partir de uma práxis interativa, os saberes são transformados pedagogicamente, no contexto dos processos educativos; e, a terceira, sua prática possui uma dimensão ética, que configura a emancipação humana e

profissional.

Diante desse contexto, o presente estudo objetiva compreender quais os saberes docentes são mobilizados no curso de Pedagogia a distância, no CEAD/UFPI. Nesse aspecto, pensar na mobilização de saberes é, portanto, compreender a necessidade de uma base de saberes para o exercício da profissão. Este conceito de saberes é definido por Tardif (2014, p. 255) como a “[...] epistemologia da prática profissional, como o estudo do conjunto dos saberes utilizado realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas”. Portanto, o processo de formação do pedagogo deve oferecer condições para um desenvolvimento pessoal e profissional mediante a aquisição de saberes que favoreçam a busca por respostas às necessidades reais colocadas pela ação educativa, tanto da modalidade presencial, quanto a distância.

A presente pesquisa foi desenvolvida no Curso de Pedagogia à distância do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com uma turma do Polo de Floriano, município de Floriano-PI, com 33 discentes. Fundamenta-se na abordagem qualitativa, de natureza descritiva, além da perspectiva netnometodológica. A Netnometodologia surge a partir das concepções da Etnometodologia e da Netnografia, abrindo caminho para uma abordagem de pesquisa que nos conduz a compreensão dos fenômenos nos ambientes virtuais, sobretudo, nos cursos de formação à distância.

DESENVOLVIMENTO

Apresentamos, aqui, as análises referentes à investigação que tem como objetivo compreender acerca dos saberes da formação do pedagogo a distância. Compilamos os saberes elencados pelos alunos no âmbito do questionário *on-line* e da entrevista coletiva realizada com os discentes da turma de Pedagogia. Sobre os saberes, Tardif (2014, p.60) destaca que eles englobam “[...] os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser”. E essa é a concepção adotada aqui, pois consideramos que o futuro pedagogo deve aprender conhecimentos específicos que orientem sua prática pedagógica.

Dessa forma, compreendemos, a partir das colocações dos alunos, que os saberes acadêmicos, experienciais e profissionais foram os mais apontados nas concepções dos participantes.

A12 - Os saberes necessários para a nossa formação como educadores, qualificando o nosso entendimento e aprendizagem para um futuro profissional de qualidade.

A11 - Saberes de formação profissional, conduta como profissional.

A7 - O saber contextualizado, como, quando e para quê usarei determinado conhecimento. O saber conduzir o processo ensino e aprendizagem de forma satisfatória para aluno e professor.

A5 - Os saberes essenciais para desenvolvermos a capacidade de fazermos uma boa atuação no magistério.

A22 - Desde conhecimentos da área, como também troca de experiências com colegas de profissão e vivências no próprio curso como, por exemplo, na atuação em aulas práticas e estágios.

Os relatos dos alunos vão ao encontro das concepções de Tardif (2014), que delibera o saber docente como um saber plural, constituído pela liga, mais ou menos coesa, de saberes provenientes da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Por sua vez, Pimenta (2015) expõe o aparecimento da ação dos saberes docentes como algo intensamente conexo aos estudos sobre a identidade da profissão docente. Esses decorrem do confronto entre as teorias e práticas, da análise sistemática à luz das conjecturas viventes e da constituição de novas teorias. Ou seja, os alunos do curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI trazem os saberes da experiência de vida e constroem os novos saberes dentro do curso. Saberes esses que vão dar sentido às suas práticas, possibilitando sua atuação enquanto profissionais da educação.

Há também os saberes do conhecimento, os pedagógicos e tecnológicos apontados nas falas dos alunos:

A30 - É necessário que o professor desempenhe sua função, planejamento as atividades da escola, da aprendizagem dos alunos, incentivando a comunidade e os pais no acompanhamento dos seus filhos.

A9 - Como elaborar e ministrar conteúdos, Como se relacionar com seu público alvo e demais colegas de profissão, trabalhar a coletividade.

A3 - Ter domínio das metodologias de ensino, das demais atividades que envolvem a escola. A experiência no estágio é fundamental, pois nos coloca diante da realidade da escola, das dificuldades.

A11 - Aprendemos a usar as tecnologias, o SIGAA, apesar de apanhar bastante, mas nos familiarizarmos com as ferramentas.

Fazendo alusão aos saberes docentes, Contreras (2012) garante que múltiplas circunstâncias vivenciadas em sala de aula estão abarrotadas de espontaneísmo, não são atuações procedentes de ponderações ao mesmo tempo aperfeiçoadas e não há perceptibilidade das intencionalidades. O autor afirma que muitos professores desenvolvem seus saberes a partir da prática e os utilizam no seu cotidiano para desempenhar seu trabalho

docente. Nóvoa (2011) afirma que os saberes imprescindíveis ao docente envolvem a organização e a produção do conhecimento. Como mediador do processo de ensino e aprendizagem, o educador precisa compreender a organização e o planejamento do conteúdo, a disposição dos objetivos de aprendizagem, seja na organização da turma ou da sala de aula.

Por isso que, se os saberes docentes são sociais, os saberes dos estudantes também o são e, logo, exigem dos docentes formadores o respeito às construções históricas de cada sujeito. E, por fim, a precisão de inovar; não inundar a sala de aula de novidades, mas inovar no sentido de romper com o que já não cabe nos espaços de ensino e aprendizagem atualizados, impregnados de certezas provisórias e de equívocos firmes (SANTAELLA, 2015).

Apesar de suas peculiaridades, a formação de professores envolve saberes que são essenciais em todas as modalidades de ensino, seja ela a distância ou presencial, pois são necessários ao trabalho docente. Dessa forma, inferimos que os saberes aqui discutidos envolvem conhecimentos acadêmicos, disciplinares, experiências, pedagógicos, do conhecimento e tecnológicos.

Os relatos dos alunos possibilitaram compreender que os saberes mobilizados a partir das práticas no ambiente virtual permitem que os professores em formação reflitam sobre o significado de sua profissão, as atividades desenvolvidas nesse ciberespaço e as relações estabelecidas institucionalmente que configuram a prática educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade a distância não é definida apenas pela autoaprendizagem. Ela requer investimentos, infraestrutura adequada, profissionais capacitados, tecnologias que garantam a comunicação e a interação entre os grupos, ao mesmo tempo, a reflexão e descoberta que possibilitem trilhar caminhos de aprendizagem individual e coletiva integrando tempos e espaços distintos.

Os saberes referentes ao conhecimento tecnológico são apontados como essenciais para os cursos a distância, pois esse permite a integração das tecnologias aos conteúdos do curso de formação. O conhecimento pedagógico e tecnológico do conteúdo (TPCK), portanto, se ancora na ação docente e nas práticas pedagógicas desenvolvidas. Por isso, a necessidade de se trabalhar essa perspectiva nos cursos de formação de professores.

O ciberespaço SIGAA utilizado no curso, desterritorializa saberes, interligando os indivíduos em locais geograficamente distintos. Permite a criação de comunidades virtuais que atuam em sinergia com as tecnologias e os saberes que os indivíduos mobilizam no curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI. A mobilização dos saberes pedagógicos, bem

como dos demais saberes, torna-se necessária para o exercício da docência, para nortear o saber-fazer do professor no cotidiano do seu trabalho.

Logo, é necessário discutir sobre as melhorias necessárias para valorizar essa modalidade de ensino. Por certo, ela respeita as diferentes formas de aprendizagem, a individualidade de cada um, através de suas limitações, espaço e tempo. Por isso, o estudo não se encerra aqui e há outras possibilidades de ampliar as discussões acerca do ensino a distância e do uso das tecnologias.

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, José. **A autonomia de docentes**. São Paulo: Cortez, 2012.

GAUTHIER, Clermont *et al.* **Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura). Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomi; Acesso em: 25 maio. 2022.

LOIOLA, Francisco Antônio; THERRIEN, Jacques. Experiência e competência no âmbito do trabalho docente: um estudo exploratório. In: Encontro de Pesquisa Educacional Norte Nordeste, 16. 2003. **Anais...**São Crisóvão, Sergipe, UFC. 2003.

NÓVOA, Antonio. **O docente pesquisador e reflexivo. [Entrevista concedida ao Programa Salto para o Futuro]**, TV Escola em 2001. Disponível em: <https://tvescola.org.br/tve/>. Acesso em: 06 ago. 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Utilizar novas tecnologias. Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas sul, 2000. p.125-139.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTAELLA, Lucia. Os espaços líquidos da cibermídia. In: **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, Ecompós, v.2, abr, 2015. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/26/27> Acesso em: 06 ago. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores**. 17. ed. São Paulo: Vozes, 2014.